

## GRUPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR REMOTO COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Rhayane Duarte Rabelo

rhayane.rabelo@aluno.fpp.edu.br

Douglas Horevitch Pitz

Wilton Francisco Gomes

Izabel Meister Coelho

Juliane Centeno Müller

**RESUMO: Caracterização do problema:** O período de 2020-2021 foi marcado pela readequação rápida do processo ensino-aprendizagem dos cursos da área da saúde para a forma remota com o apoio das plataformas digitais. Nesse período as aulas do curso de medicina foram online (assíncronas e síncronas) e os ambientes de aprendizagem virtuais foram carregados com estudos prévios, aulas gravadas e até mesmo podcasts. Diante desse cenário, buscou-se formas de aprimorar a construção do raciocínio clínico e o desenvolvimento da iniciação científica dos estudantes mediante a situação de isolamento. Assim, optamos pelo desenvolvimento de um grupo de estudo multidisciplinar remoto durante o período de isolamento social. **Descrição da experiência:** Este é um relato de experiência de um grupo de estudo multidisciplinar remoto como meio de desenvolver o raciocínio clínico e a iniciação complementar à pesquisa científica durante a graduação de medicina no período pandêmico. Acadêmicos do segundo semestre do curso de medicina iniciaram juntamente com a professora dos sistemas orgânicos integrados de farmacologia e bioquímica um grupo de estudos remoto, gerando um contato com a iniciação científica voltada para a temática da saúde desde o primeiro ano do curso. Esse grupo teve por objetivo desenvolver uma revisão integrativa sobre um tema atual e relevante para a sociedade em que está inserido, além de estar associado ao conteúdo que vinha sendo trabalhado como parte dos objetivos de aprendizagem no semestre supracitado. Dessa forma, o tema abarcava o uso de uma nova classe farmacológica para o tratamento da insuficiência cardíaca em pacientes não diabéticos e a instituição de ensino, a qual pertence os estudantes, possui um currículo integrado, um médico cardiologista e um biomédico se uniram ao grupo para compor o estudo interdisciplinar. Os encontros foram realizados quinzenalmente de maneira síncrona, via *Google Meet*, por uma hora e meia. Nesse tempo foram discutidos o embasamento para a construção de uma revisão sistematizada do tipo integrativa, além da orientação específica para cada passo, utilizando por base a estratégia PICO[1], integrando conceitos das ciências básicas e da clínica médica, culminando em aprendizado em diferentes níveis de complexidade ou espiral. A revisão foi desenvolvida para responder uma questão específica e a partir desta foram definidos os critérios de elegibilidade. A partir desses critérios foi realizada uma busca ampla de artigos, com estratégia de busca sensível (grande gama de termos), em diferentes bases de dados, com busca adicional por estudos não publicados. Após a busca de artigos, dois pesquisadores independentes realizaram a seleção e a extração dos dados. Finalmente, esses dados foram analisados, discutidos e revisados pelos discentes e docentes do grupo de estudo. **Resultados Alcançados:** O trabalho desenvolvido pelo grupo gerou um manuscrito que foi publicado como um capítulo de livro em periódico indexado ao final do ano de 2021 envolvendo os pesquisadores do grupo, com resultados satisfatórios em termos de qualidade da primeira

produção dos autores discentes. Dessa forma, ficamos otimistas com a produção científica envolvendo discentes e docentes em um período que não havia a possibilidade de ir a campo. A produção científica desenvolvida através do trabalho realizado pelo grupo de estudo causou impacto positivo no âmbito pessoal, institucional e social de cada um dos envolvidos. A trajetória para a realização da revisão integrativa proporcionou formação de raciocínio clínico e desenvolvimento de base científica de maneira interdisciplinar aos estudantes do curso de medicina. Finalmente, essa experiência nos trouxe a percepção de que esse tipo de grupo de estudo pode ser viável não apenas em momentos de isolamento social, mas como ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades de formação na área médica. **Recomendações:** Isso posto, recomenda-se o contínuo incentivo por parte das instituições de ensino, órgão governamentais, dentre outros, ao desenvolvimento das produções científicas por parte dos discentes e docentes, seja por meio de programas de IC com bolsa ou voluntário, palestras sobre o assunto, buscando transpor as limitações impostas por diversos cenários, como a pandemia de COVID-19. Uma vez que essa suprimiu muitas pesquisas de campo, mas não impediu a realização de pesquisas científicas de qualidade e que contribuíram e continuam a contribuir para a evolução da sociedade como um todo, trazendo respostas e realizando novas indagações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa Interdisciplinar, Iniciação Científica, Pandemia COVID-19.

## REFERÊNCIAS

BVS. Descritores em Ciência da Saúde: DeCS. Edição revista e ampliada São Paulo. BIREME, OPAS, OMS, 2017. Disponível em: <<https://decs.bvsalud.org/>>. Acesso em: 30 jun. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes Metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados, 2012. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_metodologicas\\_elaboracao\\_sistematica.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistematica.pdf)>. Acesso em: 30 jun. 2021.

RANCAN, E. A.; FROTA, E. I.; FREITAS, T. M. N. de; CHIES, A. B.; CASTRO-E-SILVA JÚNIOR, O. de. O impacto da pandemia COVID-19 na iniciação científica brasileira: ponto de vista de estudantes de medicina. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v. 54, n. 4, p. e-181236, 2021. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2021.181236. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/181236>. Acesso em: 8 set. 2022.

SIQUEIRA, A. S. E.; SIQUEIRA-FILHO, A. G.; LAND, M. G. P. Análise do Impacto Econômico das Doenças Cardiovasculares nos Últimos Cinco Anos no Brasil. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, v. 109, n. 1, jul, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abc/a/TjBMVD83F7NMGNCJsP9kXKD/?lang=pt>>. Acesso em: 28 jun. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en&format=pdf>>. Acesso em: 30 Jun. 2021.